

Produtos ‘mata-germes’ podem alimentar resistência antimicrobiana, alertam cientistas

Category: GERAL, MEIO AMBIENTE, SAÚDE

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 6 de abril de 2026



Muitas vezes sem ter como usar água para lavar as mãos na correria da rua, lenços, sprays e outros produtos “mata-germes” surgem como soluções ideais para evitar qualquer contaminação.

Mas, ainda que esses produtos possam ser muito úteis em uma emergência, seu uso constante pode levar a um problema sério: a resistência antimicrobiana.

Um novo artigo publicado na revista científica “Environmental Science & Technology” alerta que esses itens utilizados no cotidiano estão contribuindo silenciosamente para o aumento global da resistência das bactérias.

“Estratégias globais contra a RAM têm focado em hospitais e fazendas, deixando de lado produtos de uso cotidiano nas casas que também podem contribuir para a resistência”, afirma a autora sênior do estudo e professora da Universidade de Toronto, Miriam Diamond.

Ela detalha que, diariamente, resíduos de sabonetes antigermes, desinfetantes e lenços umedecidos são descartados incorretamente e acabam nos sistemas de esgoto.

Isso cria condições ideais para que bactérias se adaptem e se tornem mais difíceis de serem eliminadas, o que agrava um problema de nível de saúde global.

Entre 1990 e 2021, infecções resistentes a medicamentos causaram mais de 1 milhão de mortes por ano – número que pode chegar a 2 milhões anuais até 2050.

Benefícios limitados e impactos para o ambiente

O trabalho destaca que, ainda que esses produtos sejam vendidos frequentemente como boas opções para reforçar a proteção contra germes, é preciso chamar a atenção para a falta de benefício comprovado para a saúde pública em muitos casos.

Por outro lado, o que vem se confirmando a cada novo estudo são os impactos das substâncias que compõem esses artigos no meio ambiente.

O cloreto de benzalcônio, uma dessas substâncias, por exemplo, pode levar a:

- Alteração da estrutura de comunidades microbianas
- Favorecimento de espécies resistentes
- Resistência cruzada a importantes antibióticos

De acordo com os pesquisadores, atualmente, ele já é detectado em esgoto, águas superficiais, solos, sedimentos e alimentos em todo o mundo.

Eles ainda alertam que as evidências mostram que muitos dos chamados biocidas persistem no ambiente, promovem a resistência antimicrobiana e facilitam a disseminação de genes de resistência.

Necessidade de ações globais

Diante do cenário identificado pelo grupo, eles recomendam uma série de ações para tentar reduzir os riscos dessas substâncias à saúde.

Entre as medidas, estão:

- Reconhecimento global: incluir biocidas de produtos de consumo nos planos globais contra a RAM, com metas claras de redução e monitoramento ambiental.
- Políticas nacionais: restringir o uso desses ingredientes quando não houver evidência de eficácia.
- Transformação da indústria: incentivar formulações mais seguras e sustentáveis, evitando biocidas desnecessários.
- Ações individuais: quando necessário desinfetar, optar por alternativas como álcool ou peróxido de hidrogênio, que têm menor potencial de promover resistência e são igualmente eficazes.

Rebecca Fuoco, autora principal e doutoranda na Universidade Johns Hopkins, afirma que o uso excessivo de biocidas nesses produtos é uma oportunidade fácil de agir no combate à resistência antimicrobiana.

“Ao eliminar aditivos antibacterianos desnecessários, podemos reduzir a poluição química, proteger a saúde pública e ajudar a desacelerar a disseminação de superbactérias”, destaca

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
06/04/2026/07:07:59

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com

credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogreso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogreso.com.br e-mail:
folhadoprogreso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

[Guia detalhado do slot Pesca Feliz para iniciantes](#)